

Como escolher

A escolha da cultivar de melancia com a definição dos melhores materiais que se adaptam às condições locais de cultivo é decisiva para o sucesso do sistema, bem como para a lucratividade e a competitividade do agricultor

Geraldo Milanez



A família Cucurbitaceae se caracteriza por se adaptar melhor às zonas quentes e semiáridas com maior luminosidade e temperaturas médias entre 18°C e 30°C, não suportando temperaturas menores que 10°C. Dentre as diferentes espécies que compõem as cucurbitáceas, a melancia é a que menos tolera baixas temperaturas, sobretudo no período de desenvolvimento da cultura (germinação e emergência), sendo tipicamente uma cultura de clima quente. A temperatura média do ar mais adequada para seu crescimento e desenvolvimento deve estar em torno de 25°C.

Para qualquer cultura, a época de

plântio ideal é que durante todo o seu ciclo vegetativo ocorram as condições de clima favoráveis ao seu desenvolvimento. Estas condições climáticas dependem de cada região e podem ocorrer em distintas épocas ao longo do ano, em função da sua localização geográfica e altitude. Para a melancia, esta condição favorável deve apresentar variações de temperaturas entre 18°C e 25°C. No geral, em locais de clima frio, a sementeira é realizada entre os meses outubro a fevereiro; sob clima mais ameno, de agosto a março, e nas regiões de clima quente como no Nordeste faz-se o ano todo, com uso da irrigação.

O cultivo da melancia no Nordeste

se realiza sob condições de sequeiro em consórcio com outras culturas de subsistência de forma tradicional por pequenos agricultores no período de ocorrência de chuvas, ou seja, de dezembro a março. No âmbito mais comercial é realizado em condições de irrigação nos Perímetros do Vale do São Francisco e são cultivados durante todo o ano, com maior concentração de plantios entre os meses de agosto e outubro.

É uma planta bastante influenciada por condições ambientais, sobretudo temperatura. O inverno (temperaturas mais amenas) ocorre de abril a setembro e o verão (temperaturas mais elevadas) de outubro a março nas condições do

A MELANCIA

A melancia (*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsun. & Nakai.) tem grande importância econômica e social. Em 2016 a produção mundial atingiu 117,02 milhões de toneladas com produtividade de 33,6t/ha, tendo o Brasil produzido 2,09 milhões de toneladas com produtividade de 23,11t/

ha. O Nordeste respondeu por 31,06% da produção nacional, alcançando produtividade de 18,56t/ha, sendo a Bahia o maior estado produtor, com 237.532 toneladas e produtividade de 16,72t/ha. Em Pernambuco, foram cultivados 2.629 hectares com produtividade de 19,25t/ha.

Submédio do Vale do São Francisco. Nesse contexto, é de se esperar que a melancia deva se desenvolver e produzir melhor em períodos de temperaturas mais elevadas (verão) comparativamente à época de inverno (temperaturas mais amenas). A temperatura média do ar varia de 24°C a 28°C, com as temperaturas máxima e mínima oscilando entre 29,6°C e 34°C e entre 18,2°C e 22,1°C, respectivamente, para as condições de inverno e verão.

Em geral, existe no mercado grande oferta de cultivares com diferentes formatos de fruto, coloração externa, tolerância a doenças e ao transporte, tamanho padrão e características sensoriais, especialmente sabor e aparência. Além desse contexto, as cultivares

variam também pela sua capacidade de resposta em termos de produtividade às diferentes condições de cultivo em que são submetidas. Na escolha da cultivar para o plantio, deve-se considerar o tipo de fruto preferido pelo mercado consumidor (frutos com peso igual ou superior a 6kg), resistência ao transporte, adaptação à região, tolerância a doenças e distúrbios fisiológicos.

EXPERIMENTOS

Os experimentos para avaliar diferentes cultivares de melancia em duas épocas de plantio nas condições do Submédio do Vale do São Francisco foram conduzidos sob condições de temperaturas amenas, no período de maio a julho (inverno), e agosto a outu-

bro (verão) de 2017, sob temperaturas mais elevadas, no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina-Pernambuco (9°9' S, 40°29' W, 365,5m de altitude). O solo foi classificado como Latossolo Vermelho Amarelo Distroférico. A precipitação pluviométrica acumulada, temperaturas máxima, mínima e média e umidade relativa do ar nos períodos de execução dos experimentos no campo encontram-se na Tabela 1.

Foram avaliadas 14 cultivares no plantio sob temperaturas mais amenas de inverno (Combat, Conquista, Crimson Sweet, Electra, Explorer, Frevo, Maracatu, Olímpia, Omaru Yamato, Opara, Opara F1, Ranger, Red Heaven e Talisman) e 12 cultivares sob temperaturas mais elevadas de verão (Combat, Conquista, Crimson Sweet, Explorer, Frevo, Maracatu, Olímpia Omaru Yamato, Opara, Opara F1, Ranger e Red Heaven).

A semeadura foi realizada em 1º/5/2017, na primeira época (inverno) e em 10/8/2017 na segunda época (verão) em viveiro, com transplantos aos 12 dias e dez dias após a semeadura (início da emergência da primeira folha definitiva), respectivamente. Foram utilizadas bandejas de isopor contendo 200 células, preenchidas com substrato comercial "Plantmax HT". O preparo do solo, realizado da mesma forma nas duas épocas, constou de aração, gradagem e sulcamento.

Foram utilizadas duas linhas de 4,2m de comprimento, espaçadas de 3m, sendo entre plantas de 0,60m. As adubações com base na análise do solo constaram da aplicação de 500kg/ha do formulado NPK06-24-12 no plantio. Em adubação de cobertura, foram adicionados 90kg/ha de N, 90kg/ha de K₂O, 40kg/ha de Ca e 10kg/ha de Mg, via fertirrigação, três vezes por semana, ao longo do ciclo, até sete dias antes da colheita.

A cultura foi mantida no limpo através de capinas manuais, quando necessárias. As irrigações foram efetuadas através do método de gotejamento,



Dentre as diferentes espécies que compõem as cucurbitáceas, a melancia é a que menos tolera baixas temperaturas



com turno diário e lâminas de água em torno de 7mm - 8mm (inverno) e 9mm - 11mm (verão), calculada em função da evaporação do tanque classe A. Foram realizados também os tratamentos fitossanitários comuns à cultura.

As colheitas foram realizadas aos 74 dias e 67 dias após o transplante, respectivamente para o cultivo de primeiro e segundo plantio, quando os frutos apresentaram-se completamente desenvolvidos, sendo avaliados produtividade total e comercial (t/ha), massa fresca do fruto comercial (kg/fruto) e número de frutos por planta e por hectare.

RESULTADOS E RECOMENDAÇÃO

No cultivo sob temperaturas amenas (inverno) no Submédio do Vale do São Francisco (19,1°C a 30,3°C), as cultivares de melancia Frevo (45,7t/ha), Red Heaven (48,2t/ha), Explorer (48,5t/ha) e Ranger (49,9 t/ha) apresentaram-se como as mais produtivas. Entre as cultivares mais produtivas verificaram-se peso médio de fruto com variações entre 8,7kg fruto (cultivar Red Heaven) e 10,2kg/fruto (cultivar Explorer). Maior número de frutos por planta foi observado nas cultivares Red Heaven (um fruto/planta) e Ranger (0,93 fruto/planta), como também o maior número de frutos comerciais por hectare com 5.185 (Ranger) e 5.555 frutos para a Red Heaven.

Para o cultivo sob temperaturas mais elevadas (21,3°C a 34,7°C) de verão as cultivares de melancia Combat (55,2t/ha), Explorer (55,6t/ha), Conquista (56t/ha), Frevo (56,7t/ha) e Red Heaven (57,2t/ha) apresentaram-se como as mais produtivas. Entre as cultivares mais produtivas verificou-se peso médio de fruto com variações entre 8,6kg/fruto (cultivar Conquista) e 11kg/fruto (Cultivar Red Heaven). Como maior número de frutos por planta observados nas cultivares Conquista (1,18 fruto/planta) e Frevo e Explorer (1,11 fruto/planta), como também o maior número de frutos comerciais por hectare com 6.172 (Conquista) e 6.172 frutos para as cultivares Frevo e Explorer.

Como pode ser observado, o cultivo sob temperaturas mais amenas apresentou menores rendimentos médios com 38,9t/ha comparativamente às temperaturas mais elevadas que alcançaram médias de 51,7t/ha, o que vem confirmar a melhor adaptação da cultura a temperaturas mais elevadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha criteriosa da cultivar com a definição dos melhores materiais que se adaptam às condições locais de cultivo é decisiva para o sucesso do sistema adotado, na lucratividade, bem como na competitividade do agricultor. Neste contexto, pelas suas características produtivas as cultivares de melancia Frevo, Red Heaven, Explorer e Ranger apresentaram-se como as mais recomendadas para plantio sob condições de temperaturas mais amenas (inverno), enquanto para temperaturas mais elevadas (verão) as cultivares de melancia Combat,

Tabela 1 - Valores mensais de precipitação pluviométrica acumulada, temperaturas máxima, mínima e média e umidade relativa do ar média durante a execução dos experimentos em campo entre maio e julho (inverno) e agosto e outubro (verão). Embrapa Semiárido. Petrolina (PE), 2017


Meses	Precipitação (mm)	Temperatura (°C)			Umidade relativa (%)
		Máxima	Mínima	Média	
Maio	26	32,7	21,9	27,0	65,1
Junho	9	30,4	18,8	24,2	74,1
Julho	5	26,8	18,0	22,5	72,5
Média	-	30,0	19,6	24,6	68,1
Agosto	0	31,8	19,2	25,1	64,4
Setembro	12	30,1	18,5	24,1	68,7
Outubro	0	34,8	21,6	27,8	65,4
Média	-	32,2	19,8	25,7	66,1

Tabela 2 - Produtividade, peso e número de frutos comerciais de cultivares de melancia sob condições de temperaturas mais amenas (inverno). Petrolina (PE), 2017

Cultivares	Produtividade (t ha ⁻¹)	Peso de fruto (g)	Número de frutos	
			Planta	Hectare
Omaru Yamato	29,2	6,3	0,85	4.722
Conquista	31,0	7,4	0,76	4.197
Opara	30,1	6,6	0,82	4.567
Crimson Sweet	32,2	7,3	0,79	4.413
Combat	33,1	6,9	0,87	4.814
Talisman	36,6	7,8	0,82	4.567
Electra	31,7	7,6	0,75	4.166
Maracatu	39,5	9,5	0,75	4.166
Opara F1	40,5	8,4	0,88	4.876
Olimpia	41,6	8,8	0,86	4.783
Ranger	49,9	9,7	0,93	5.185
Frevo	45,7	9,7	0,86	4.783
Explorer	48,5	10,2	0,87	4.814
Red Heaven	48,2	8,7	1,00	5.555

Tabela 3 - Produtividade, peso e número de frutos comerciais de cultivares de melancia sob condições de temperaturas mais elevadas (verão). Petrolina (PE), 2017

Cultivares	Produtividade (t ha ⁻¹)	Peso de fruto (g)	Número de frutos	
			Planta	Hectare
Omaru Yamato	45,1	8,2	1,00	5.555
Conquista	56,0	8,6	1,18	6.543
Opara	44,2	7,2	1,11	6.172
Crimson Sweet	46,2	7,9	1,05	5.863
Combat	55,2	10,5	0,96	5.308
Maracatu	46,7	7,7	1,11	6.172
Opara F1	51,6	8,3	1,12	6.234
Ranger	53,8	9,7	1,01	5.617
Frevo	56,7	9,2	1,11	6.172
Explorer	55,6	9,1	1,11	6.172
Red Heaven	57,2	11,0	0,94	5.246

Explorer, Conquista, Frevo e Red Heaven mostraram-se mais produtivas e ideais para o cultivo no Submédio do Vale do São Francisco. 

Geraldo Milanez de Resende,
Jony Eishi Yuri e
Nivaldo Duarte Costa,
Embrapa Semiárido